



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

45
32/10/73

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

31ª Sessão Ordinária, realizada em 08 de outubro de 1973.

Presidente: Veríssimo Fernandes Barbeiro

Secretário: Geraldo Campos

À hora regimental, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Antônio Conessa, Geraldo Campos, Mauro-Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Salvador Zago Junior e Veríssimo Fernandes Barbeiro, totalizando 6 (seis) dos senhores edis. - - - - -

Não havendo número legal, o Sr. Presidente determinou a leitura do Expediente recebido do Executivo Municipal não sujeito à deliberação plenária. - - - - -

O Sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Ofício nº 763/73, encaminhando o ofício nº 64/73, do SAAE, em atenção ao requerimento nº 96/73. - - - - -

Ofício nº 752/73, encaminhando o ofício nº 58/73, do SAAE, em resposta ao requerimento nº 97/73. - - - - -

Circular convidando a presidência para almoço em homenagem ao Dr. Francisco Eumene Machado de Oliveira. - - - - -

Ofício nº 751, encaminhando o ofício nº 59/73, do SAAE, em atenção ao requerimento nº 83/73. - - - - -

O Sr. Presidente, solicitou ao Sr. Secretário que procedesse à leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS - - - - -

Circular da Associação dos Municípios do Centro Oeste Paulista, convidando a Edilidade para reunião da AMCOP. - - - - -

Ofício nº 21/73, dos Grupos Escolares de Garça, convidando a Edilidade para os V Jogos Esportivos do Ensino Primário de Garça. - - - - -

Convite da P.M. de Barra Bonita para a 1ª Feira Pta. de Turismo.

Circular da C.M. de Salto, solicitando apoio à reivindicação que visa revogar o artigo 43 da Lei Complementar nº 9. - - - - -

Carta do Leprosário Santa Izabel, solicitando apoio financeiro para o natal dos leprosos. - - - - -

Cópia de discurso e informativo da ARENA, recebidos do Deputado-Maurício Toledo. - - - - -

O Sr. Presidente, ante a chegada do Sr. Boanerges do Prado Viana, solicitou ao Sr. Secretário que anotasse a presença do mesmo, passando o Plenário a contar com 7 (sete) vereadores, considerado número legal para o início dos trabalhos. - - - - -

O Sr. Presidente colocou em discussão as atas da 30ª Sessão Ordinária e 6ª Extraordinária, realizadas no dia 1º de outubro de 1973. Não havendo solicitação da palavra, encerrou a discussão e passou à votação, recebendo a aprovação unânime dos Senhores edis. O Sr. Presidente declarou aprovadas as atas da 30ª Sessão Ordinária e 6ª Sessão Extraordinária, realizadas em 1º de outubro de 1973. - - - - -

A seguir, determinou ao Sr. Secretário a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 33/73, abrindo um crédito de Cr\$26.000,00, a fim de suplementar verbas do orçamento vigente. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu citado projeto à apreciação plenária, tendo a Casa considerado-o objeto de deliberação. O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do projeto de lei nº 33/73 às Comissões competentes. -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

46

Projeto de lei nº 34/73, abrindo crédito especial de Cr\$1.715,66, para pagamento de parte da licença-prêmio concedida ao funcionário Benedito Guaracho. - - - - -

O Sr. Presidente inquiriu o Plenário se considerava referido projeto objeto de deliberação e, ante a opinião favorável do mesmo, determinou o seu encaminhamento primeiramente à Comissão de Justiça. - - - - -

Finda a leitura do Expediente recebido do Executivo Municipal, o Sr. Presidente solicitou do Sr. Secretário a sequência da leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Ofício da Guarda Municipal Armada, referindo-se às declarações feitas em tribuna pelo Sr. Presidente, na 30ª Sessão Ordinária. - - - - -

Ofício do Diretor do DETRAN, agradecendo a homenagem que foi-alvo através do requerimento nº 98/73. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente recebido de diversos, o Sr. Presidente solicitou do Sr. Secretário a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES EDIS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 101/73, do Sr. Salvador Zago Junior, propondo medidas às autoridades federais e estaduais, relativas à problemática da carne, especialmente quanto à lei nº 5.760, de 03/12/71. - - - - -

Em vista do pedido de urgência contido no requerimento, o Sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão.

Requerimento nº 114/73, de autoria do Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, consignando em ata voto de satisfação e aplausos aos promotores da I Feira Integrada Garcense. - - - - -

O Sr. Presidente liberou a palavra para considerações em torno do requerimento e, não havendo inscrição de oradores, passou à votação, sendo aprovado unanimemente. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o requerimento nº 114/73. - - - - -

Requerimento nº 115/73, de autoria do Sr. Salvador Zago Junior, solicitando 30 dias de licença das funções legislativas. - - - - -

O Sr. Presidente liberou a palavra para considerações em torno do requerimento. Não havendo solicitação da palavra, passou à votação, recebendo a aprovação unânime dos senhores vereadores. O Sr. Presidente informou que a Secretaria seria encarregada de convocar o suplente imediato.

Indicação nº 109/73, do Sr. Antônio Conessa, solicitando fiscalização com referência a autos particulares que se dedicam ao transporte remunerado de passageiros. - - - - -

O Sr. Presidente determinou o seu encaminhamento ao Sr. Prefeito.

Indicação nº 110/73, do Sr. Geraldo Campos, solicitando fiscalização mais rigorosa em relação aos vendedores ambulantes. - - - - -

O Sr. Presidente determinou o seu encaminhamento ao Executivo Municipal. - - - - -

Indicação nº 111/73, do Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, sugerindo a adoção do estacionamento de 45ª na Praça Hilmar Machado Oliveira.

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 111/73 ao Sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Findo o Expediente apresentado pelos senhores vereadores, o Sr. Presidente deferiu a palavra no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

Não havendo inscrição de oradores, passou para o GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -



O Sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, lamentou a demora em receber a resposta ao requerimento nº 82/73, de sua autoria, solicitando informações ao Serviço Autônomo de Águas e Esgotos. Disse que, de acordo com a Lei Orgânica dos Municípios, o prazo para o Prefeito prestar as informações solicitadas pela Câmara é de 15 dias. No entanto, afirmou, só a autarquia demorou 38 dias para responder ao Sr. Prefeito, que encaminhou o ofício à Casa. Disse que a referida resposta continha evasivas, revelando o intuito do diretor do SAAF de não responder objetivamente. Lembrou as críticas que outros vereadores já fizeram pelas respostas displicentes recebidas em atenção a proposições oriundas da Casa. Afirmou não ser possível o Prefeito, que serve-se de todos os meios para soerguer as finanças municipais, permitir que aquela autarquia proceda a despesas supérfluas, como propagandas em listas telefônicas, que apesar das críticas do Legislativo continuam a existir. Reafirmou seu descontentamento com respeito à elevação da tarifa de água, pois deveriam pensar em redução de custos. E finalizou alertando o Sr. Prefeito de que homens como aquele diretor é que podem, no futuro, causar dissabores à sua administração. - -

O Sr. Paulo Renato Alves de Souza usou a tribuna para parabenizar-se com os promotores da I Feira Integrada Garcense, realizada na semana finda, nas dependências do Instituto de Educação Estadual "Dr. Hilmar Machado de Oliveira". Teceu comentários acerca daquela realização que, a seu ver, alcançou pleno êxito, que podia ser revelado pelo número de visitantes - cerca de 10.000 pessoas, muitas das quais de outras cidades -, o que compensou o esforço e o entusiasmo dos alunos, professores, Associação de Pais e Mestres, Centro Cívico e demais organizadores. Afirmou, finalmente, que aquela promoção demonstrou a capacidade de realização dos alunos, quando devidamente orientados pelos professores e pela direção. -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, informou inicialmente que, de acordo com seu objetivo pré-eleitoral - colaborar com a população estudantil - e com a ajuda da Rádio Clube de Garça, conseguiu a aquisição de algumas bolsas de estudo para frequência no Curso Mariliense de Vestibulares, que serão ofertadas aos vencedores de concurso - que será realizado em nossa cidade. Solidarizou-se com o orador que o precedeu, pelas palavras elogiosas à I FIGA e disse que o objetivo dos promotores foi a "integração da comunidade à escola, um dos propósitos primeiros da lei nº 5.692", que fixou as diretrizes básicas para o ensino de 1º e 2º graus, já que a escola fechada à sociedade é elemento do passado. O intercâmbio realizado nesta Feira foi muito grande e os encômios recebidos o expressam, afirmou, pois é assim, somando esforços, que as comunidades crescem. Cumprimentou o edil Salvador Zago Junior, pelas suas constantes manifestações em defesa do emprego parcimonioso do dinheiro público, principalmente com referência ao Serviço Autônomo de Águas e Esgotos, mas discordou das críticas à publicidade que a autarquia dá a algumas de suas atividades. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior, aparteando, disse que, a seu ver, dever-se-ia pensar em uma diminuição dos custos, abolindo os gastos supérfluos, ao invés de se majorar as tarifas de água. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo, disse que a sua afirmativa anterior - que a publicidade da autarquia visava apenas melhorar seu conceito frente à população - não colidia com o pensamento do aparteante. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior, novamente aparteando, afirmou que -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

48

uma empresa particular tem necessidade da propaganda para melhor colocar-seus produtos, fato que é desnecessário para os serviços públicos, que -constituem monopólio da administração pública. Enfatizou sua idéia de que a publicidade visa ludibriar o consumidor de água para que ele não se -aperceba do elevado preço que por ela está pagando. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna, continuando, fez um paralelo -entre as vantagens oferecidas pela água e pelo telefone, salientando que-a água traz um conforto muito maior por um preço incomparavelmente menor.

Concedeu outro aparte ao Sr. Salvador Zago Junior, que disse -ser inoportuna tal comparação, pois a água e o telefone não estão afetos-à mesma administração. E que, apesar de em Garça o preço da água já ser -mais elevado que em outras cidades, a partir deste mês será majorado em -13%. - - - - -

Dando seqüência, o Sr. Boanerges do Prado Vianna afirmou que -talvez o fato de haverem construído um sistema de captação e tratamento -de água com capacidade para atender a população de Garça até o ano 2.000-tenha causado os encargos que agora parecem onerosos. Disse ser a favor-de se empregar parcimoniosamente o dinheiro público, porém não estava con-vencido de que o SAAE não tenha agido dessa maneira ao propagar à popula-ção, jubilosamente, a captação de um novo canal de televisão, fato que me-receu os aplausos da imprensa garçense. Outrossim, era contrário àquele -tipo de resposta recebido da autarquia, em atenção ao requerimento do Sr. Salvador Zago Junior, "resposta de quem não quer responder", qualificou.-Solicitou ao SAAE que, sem ressentimento, oferecesse maior receptividade-às proposituras oriundas da Casa com o intuito de fiscalizar a autarquia.

O Sr. Salvador Zago Junior, aparteando, agradeceu o aval dado -pelo orador às críticas pela citada resposta, reafirmou sua insatisfação-pelo aumento de 13% nas tarifas de água, a partir do presente mês, e pre-viu nova majoração para o início de 1974. - - - - -

Prosseguindo, o Sr. Boanerges do Prado Vianna disse que também-não concordava com um aumento daquela ordem, que contrariava as diretri-zes governamentais de combate à inflação. Finalizou afirmando que, mesmo-com uma majoração dentro do limite de 12%, as críticas da Casa seriam ca-bíveis e a direção do SAAE deveria mostrar-se receptiva às mesmas. - - -

Não mais havendo inscrição de oradores, o Sr. Presidente conce-deu a palavra, pela ordem, ao Sr. Salvador Zago Junior. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, solicitou a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente colocou em votação a propositura verbal apre-sentada pelo Sr. Salvador Zago Junior, merecendo a aprovação unânime dos-senhores edis. - - - - -

O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário nova chamada dos-senhores vereadores, para a ORDEM DO DIA. - - - - -

O Sr. Secretário constatou a presença dos senhores Antônio Co-nessa, Boanerges do Prado Vianna, Geraldo Campos, Mauro Mattos, Paulo Re-nato Alves de Souza, Salvador Zago Junior e Veríssimo Fernandes Barbeiro, num total de 7 (sete) dos senhores edis. - - - - -

Entra em discussão a urgência contida no requerimento nº 101/73, de autoria do Sr. Salvador Zago Junior, propondo medidas às autoridades -federais e estaduais, relativas à problemática da carne, especialmente -quanto à lei nº 5.760, de 03/12/71. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

49

Não havendo solicitação da palavra, passou à votação, sendo aprovada unanimemente. A seguir colocou em discussão os termos do citado requerimento. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que o problema atual da falta de carne foi motivado pela grande exportação do produto (138.000 toneladas até Setembro/73), o que prejudicou o abastecimento interno. E com o advento da lei federal nº 5.760, que modificou a sistemática de inspeção sanitária sobre os produtos de origem animal, 152 estabelecimentos que manipulavam tais produtos no Estado de São Paulo foram obrigados a encerrar suas atividades, causando graves problemas sócio-econômicos, decorrentes do desemprego, e dificuldades às pequenas Prefeituras, com a diminuição de sua arrecadação. Afirmou que, com a sobrevivência apenas de grandes frigoríficos, que conseguiram obedecer às exigências sanitárias, houve disparidades nos preços da carne ao consumidor, a ponto de existir grande diferença no custo da mesma, entre Garça e Marília. Finalizou dizendo sobre as sugestões propostas no requerimento em questão, cujas cópias serão enviadas - se aprovado - às altas autoridades federais e estaduais. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna usou a tribuna para parabenizar-se com o Sr. Salvador Zago Junior pela apresentação desta proposição, que revelou sua preocupação constante com a economia popular. No entanto, a seu ver, o requerimento estava fadado ao insucesso nas esferas federais, pois as sugestões nele contidas contrariavam as exigências sanitárias adotadas pelo governo, a exemplo do que aconteceu anteriormente com o leite, quando não mais foi permitida a sua distribuição à população sem a devida pasteurização. Afirmou que, com a vigoração da lei 5.760, o governo apoiou a formação de firmas monopolizadoras do mercado da carne, porém as autoridades agiam com a intenção de que a população ingerisse carne com um alto grau de higiene. Manifestou sua opinião de que o problema deveria ser atacado aqui em nossa cidade, para solver-se a questão das disparidades dos preços de Garça em relação às cidades da região, já que ao governo federal não é interessante adiar a execução da lei 5.760 - uma das sugestões do requerimento - cujos objetivos são louváveis, e colocou-se à disposição do autor da propositura para tentar encontrar a origem daquelas disparidades.

Acolheu um aparte do Sr. Salvador Zago Junior, que disse ser a favor dos termos da citada lei, porém era contra a sua aplicação repentina, não dando oportunidade aos estabelecimentos interditados de se enquadrarem nela. E afirmou que o distribuidor é o culpado pelas disparidades do preço da carne existentes entre Garça e outras cidades da região. - - - - -

Em prosseguimento, o Sr. Boanerges do Prado Vianna reafirmou sua convicção de que as autoridades federais não permitiriam o adiamento da execução da referida lei, pois esta resolução colidiria com os objetivos propostos, de fornecer à população carne com boas condições higiênicas. Salientou que os legisladores garcenses deveriam unir-se - isto sim - com o objetivo de achar as causas do preço abusivo cobrado aos consumidores em Garça. - - - - -

Não mais havendo inscrição de oradores, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o requerimento nº 101/73. - - - - -

Finda a matéria constante da Ordem do Dia, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário e ao Sr. Mauro Mattos que assumissem a Presidência



e a Secretaria, respectivamente, para que pudesse fazer uso da palavra, em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

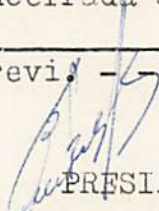
O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, referindo-se à majoração da água em 13%, afirmou que havia uma incoerência na lei que criou o Serviço Autônomo de Águas e Esgotos, ao instituir a "tarifa de água", quando o correto seria "taxa de água", já que a autarquia cobra dos proprietários de terrenos que sejam beneficiados pela rede de água mas não possuam ligação, fato característico desta. Disse que o Sr. Prefeito pretende encaminhar à Casa um projeto de lei alterando esta incoerência, o que possibilitará a redução do preço da água cobrado ao consumidor - já que sobre a taxa não incide os 15% da cota de previdência - e a obrigatoriedade de que os aumentos da taxa sejam aprovados pelo Legislativo, através de lei, conforme prevê a Constituição Federal - acabando com os referendos do Conselho Deliberativo do SAAE às majorações propostas pelo Diretor Executivo da autarquia. Lamentou o aumento ocorrido no preço da água, sem que aquele órgão da administração municipal atendesse os apelos da Edilidade e do Sr. Prefeito. Finalmente afirmou que, a partir desta data, exigiria o cumprimento do prazo estabelecido para o recebimento de respostas a requerimentos de informação provenientes da Casa. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro reassumiu a Presidência e passou a palavra ao Sr. Salvador Zago Junior. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior disse que a licença que solicitara - por 30 dias era motivada por assuntos particulares e que a liderança do M.D.B. ficaria nas mãos do vice-líder, Sr. Mauro Mattos. Agradeceu a colaboração recebida dos pares e afirmou que o requerimento nº 101/73 não tinha o objetivo de resolver a questão da carne dentro do município, solicitando do Sr. Boanerges do Prado Vianna uma colaboração àquele trabalho, com a formação, se necessário, de uma Comissão de Inquérito, para um estudo de talhado do problema em Garça. - - - - -

Não mais havendo inscrição de oradores, o Sr. Presidente solicitou aos senhores relatores das Comissões o encaminhamento à Presidência - dos pareceres aos projetos de responsabilidade dos mesmos, para o envio de cópias aos senhores edis. A seguir, deu por encerrada a presente sessão. -

Nada mais havendo, eu, _____, Secretário, redigi a presente ata, fiz datilografar e a subscrevi. - - - - -


PRESIDENTE

SECRETÁRIO